

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2012

ACTA N.º 2/2012
(CONTÉM 26 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, datada de 13 de abril de 2012, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 14.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da ata de 24 de fevereiro de 2012;
4. Relatório de Contas do ano de 2011 do Município de Miranda do Douro;
5. Relatório de Contas do ano de 2011 da Miranda Cultural e Rural, E.M.;
6. Consolidação de Contas do ano de 2011 do Município de Miranda do Douro e da Miranda Cultural e Rural, EM;
7. 1ª Revisão Orçamental ao Orçamento da Despesa de 2012;
8. Aprovação da Imobilizações do Município de Miranda do Douro;
9. Proposta de autorização Genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - Assunção de Compromissos Plurianuais;
10. Declaração de acordo com a alínea a) do nº 1 do artº 15 da Lei 8/2012 de 21/02;
11. Declaração de acordo com a alínea b) do nº 1 do artº 15 da Lei 8/2012 de 21/02;
12. Aprovação do Projeto de Regulamento das Hortas Comunitárias do Município de Miranda do Douro;
13. Aprovação do Regulamento das Zonas Pedonais do Município de Miranda do Douro;

14. Relatório anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro - ano 2011;
15. Plano de Atividades da CPCJ de Miranda do Douro para 2012;
16. Regulamento Interno da CPCJ de Miranda do Douro;
17. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Domingos Augusto Ruano, Ezequiel dos Ramos Raposo e Francisco Afonso Fidalgo.-----

Os membros Manuel Rodrigo Martins, Graça Maria Teles de Sousa Carvalho, Maria Conceição Celas Pinto Preto e José Manuel Geraldes também não estiveram presentes, tendo apresentado pedido de justificação das faltas, as quais foram consideradas justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta Jesus Raposo Fernandes, Carlos do Nascimento Ferreira, António Augusto Castro Carção, Nascimento Augusto Afonso, Carla Maria Fernandes Teixeira Martins, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Manuel de São Pedro Granjo, Jacinto dos Santos Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Alfredo José Garcia Cameirão, Alice de Jesus Alves Velho, André Manuel de Pêra Almendra, Alberto José Raposo, João Carlos Neto Lopes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Moisés Pêra Esteves, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes, Orlando Seixas Vaqueiro, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, António Rodrigues Barbosa, Artur Augusto Gomes, Manuel Guerra Gonçalves, Luís António Raimundo Preto, Norberto Fernando Ferreira, Aquilino José Morete Ginjo, Adérito dos Santos Martins, José Abílio João e Maria Rosa Fernandes Preto (a substituir presidente da Junta de Freguesia de Constantim). -----

1. INFORMAÇÕES;-----

A presidente da Mesa começou por falar sobre um modelo de declaração a entregarem os membros da Assembleia para poderem receber as senhas de



presença. Propôs que os serviços da Câmara providenciassem a criação de um exemplar, que reuniu o consenso de todos. -----

De imediato solicitou autorização para inserir mais um assunto na Ordem do Dia, com o nº 14 - Relatório anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro - ano 2011, o que foi aceite por unanimidade. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes membros para intervirem neste ponto: -----

António Carção: Deu uma palavra de apreço à Junta de Freguesia de Atenor e à Associação Lérias, por no dia 24 de abril ter celebrado o 25 de abril e pelas obras feitas na Associação de Atenor. -----

O dia 25 de Abril é muito mais que liberdade é o reforço e autonomia do poder e valorização das autarquias e das juntas de Freguesia, e desde já o meu repúdio pela extinção de Câmaras Municipais e juntas de Freguesia pelo poder central. Honra ao 25 de abril. -----

Em relação ao aumento do preço da água/águas residuais e resíduos sólidos, embora não seja obrigatório ser aprovado em Assembleia Municipal teria sido ético ser discutido nesta Assembleia. Assim lamento e protesto porque em período de grande crise social e financeira não tenham sido salvaguardados os interesses dos mais necessitados como as famílias numerosas, os beneficiários do rendimento mínimo e os desempregados. Mas o pior de tudo isto foi justificar os aumentos devido à má situação financeira, herdada do anterior executivo. Lembro ao Sr. Presidente que já passaram dois anos e meio do seu mandato e não preciso de lhe relembrar as palavras do Secretário Geral do Partido Socialista José Seguro ao Primeiro Ministro Passos Coelho no dia 7 de março de 2012 na Assembleia da Republica, quando o Primeiro Ministro só tinha 8 meses de mandato.-----

Sr. Presidente em Janeiro de 1998 o PSD herdou da Câmara Socialista uma dívida de 6.400.000,00 € e recebia de F.E.F. (Fundo de Equilíbrio

Financeiro) 3.270.319,00 €. Em resumo a dívida era 211% das receitas. Em Novembro de 2009 o senhor Presidente herdou uma Câmara com a dívida de 9.920.877,00 € e recebia de F.E.F. 7.037.548,00 € em resumo a dívida era de 141% das receitas, uma situação bem melhor, mas o anterior presidente nunca justificou a falta de obras e outras políticas com herança do passado. -----

António Barbosa: Deu os parabéns ao executivo pela forma como decorreu o Concurso da Raça Churra Galega Mirandesa, principalmente pela iniciativa que teve em substituir as taças por sacos de ração. -----

De seguida, solicitou ao executivo que não se esqueça do saneamento em Vale de Águia, pois é a única aldeia do Concelho que ainda não foi contemplada. -----

Terminou a sua intervenção com o convite a todos os presentes para participarem no passeio a S. João das Arribas no próximo dia 6 de maio. -----

Norberto Ferreira: Informou que se realizou uma reunião da Assembleia de Freguesia sobre uma proposta de emparcelamento, e que em tempo devido será enviada à Câmara Municipal. -----

Relativamente às ruas da sua freguesia, falou que estão bastante degradadas pelos rasgos causados com os saneamentos. -----

Referiu também que nas informações do Sr. Presidente da Câmara prestadas à Assembleia Municipal raramente vê a sua aldeia contemplada com trabalhos. Há falta de arruamentos e de reparações de outros. -----

Disse ainda que os saneamentos estão parados e que não sabe o porquê, apesar de muita gente já ter pago e não terem condições de ser ligados à rede.

Manuel Granjo: Começou por falar da limpeza da zona envolvente ao Castelo em terrenos particulares, que ficam bem mas os particulares são obrigados a fazê-lo. No entanto refere que a autarquia devia e não o fez, a limpeza e desmatação dos espaços públicos de sua responsabilidade, como o parque do Fresno e junto às muralhas no Bairro Verde, como silvas ervas e lixos, em perfeito abandono. Ainda sobre o mesmo assunto disse, que se o fez

a particulares, deveria também fazê-lo em frente à Sé Catedral, ao lado do Bar Cartolinha, o local mais turístico de Miranda e ao cimo da rua 1º de Maio, em frente ao Hotel Mirafresno, onde só há lixo, silvas e ratazanas. -----

De imediato propôs um voto de pesar pelo Bombeiro Luís Dias e por Manuel Pires, a ser aprovado por esta Assembleia e transmitidas condolências às respetivas famílias extensível à Direção dos Bombeiros. -----

Apelou para que haja mais contenção verbal e não se voltem a repetir insultos, como os passados na Assembleia de dezembro último, onde o deputado António Carção foi insultado quando pediu a defesa da honra, sem que a Presidente fizesse o devido reparo. -----

Disse ainda: Para que as atas possam refletir rigorosamente o que nas sessões se passa, que só a experiência e competência da secretária desta Assembleia as torna credíveis, à semelhança de todos os concelhos deste país, proponho por escrito (e entregou à mesa) uma proposta para que as mesmas sejam gravadas. -----

Passo a transcrever: -----

“Os elementos eleitos do P.S.D. na Assembleia Municipal propõem para que as sessões da Assembleia sejam gravadas para que dessa forma possam ser rigorosas e reflitam com exatidão o que nelas foi dito e proposto”. -----

Presidente da Mesa: Falou que as propostas serão colocadas a votação no final das intervenções. -----

Artur Gomes: Eu quero aqui dizer umas palavras, relacionadas com a construção das barragens do rio Douro, os seus proveitos e os seus prejuízos, visto que a minha freguesia Paradela, nunca teve qualquer benefício, mas foi somente prejudicada com as ditas construções, motivos pelos quais eu pergunto ao Sr. Presidente do Município o seguinte. -----

Quanto dinheiro vem da EDP e para onde vai? -----

Pois, Paradela também tem direito a ser ressarcida pelos prejuízos que sofreu e que está sofrendo com a construção das barragens. -----

Quero lembrar ao Sr. Presidente do executivo que na minha freguesia, antes da construção das barragens, havia três ou quatro famílias que se governavam quase exclusivamente da pesca, para além dos pescadores amadores, que é o meu caso, que tal como muitos outros apaixonados deste desporto, também gosto de dar banho á minhoca nos meus tempos livres. -----

Pois hoje, estes recursos da pesca estão parcialmente esgotados, com o efeito das barreiras que as barragens causam impedindo a circulação dos peixes e alterando o assoreamento do rio, prejudicando irremediavelmente reprodução do peixe e até a extinção de muitas espécies. -----

Também essas águas paradas são prejudiciais à fauna e à flora, propícias à formação de nevoeiros, nevoeiros esses que são frios e doentios para a agricultura, assim sendo as freguesias confinantes com o rio, são as mais prejudicadas, como é o caso de Paradela, no entanto, como contrapartida e para compensação destes prejuízos, Paradela nunca recebeu nada da EDP. -----

Também hoje se fala muito e se cobram verbas pelo direito de passagem, pois Paradela também teria direito à cobrança dessa taxa pela passagem do rio Douro. -----

É por estes motivos, que com ironia, me apetecia dizer aos responsáveis da EDP e do Município que se o povo de Paradela, na sua terra, desviasse o rio com umas enxadas, qual era o proveito que as entidades acima referenciadas iriam tirar deste curso de água? -----

Digo isto para lembrar ao Sr. Presidente da Câmara, que sempre que houver parcerias ou protocolos com a EDP, para avaliar ou compensar eventuais prejuízos nesta região, Paradela deve ser considerada pelos prejuízos que lhe foram causados e o seu Presidente deve ser consultado e ouvido, para poder reclamar alguns direitos de compensação, que eu julgo que o povo desta freguesia também tem, à semelhança, de todas as outras localidades confinantes com o rio. -----

Paradela, só tem sido prejudicada com a construção das barragens e em nada tem sido compensada, como tal, mais uma vez peço explicações para onde vai o dinheiro que a EDP dá para compensação dos prejuízos. -----

Belmiro Gonçalves: Começou por afirmar que na última Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara, nos pontos que ele solicitou para agendar, repetiu argumentos de outras reuniões. No ponto do SAP disse que o Senhor Presidente da Câmara apresentou um novo elemento, a possível Comissão de utentes. Afirmou que quem encerrou o SAP foi o governo do PS mas, segundo o Senhor Presidente a culpada é a Câmara Municipal de então. E perguntou ao Senhor Presidente: já temos boas notícias sobre o SAP? -----
Seguidamente afirmou que, felizmente, a Câmara vai receber mais de 451 mil euros pelas rendas das barragens, segundo um protocolo assinado recentemente entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a EDP, através do qual a rede elétrica nacional vai pagar cinco milhões de euros aos municípios com aproveitamentos hidroelétricos. -----

Falou depois que o realizador cinematográfico João Botelho “rodou” em Miranda do Douro um documentário sobre as Terras de Miranda. -----
De seguida, apontando o exemplo da Câmara de Freixo de Espada à Cinta que recuou na questão da suspensão da iluminação pública à noite nas aldeias do concelho. A possibilidade que a dita Câmara está a encarar agora é a substituição das atuais lâmpadas pela tecnologia LED. “A autarquia pretende poupar 22 mil euros por ano na eletricidade. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se está a pensar em adotar uma solução idêntica para que as nossas aldeias continuem iluminadas durante a noite.-----

De imediato, disse ter lido na comunicação social que A secretaria de Estado da Cultura (SEC) vai apoiar o processo de digitalização global dos arquivos do Centro de Música Tradicional Sons da Terra (CMTST). -----

Terminou a sua intervenção, afirmando que, segundo a Comunicação social, o Senhor Secretário de Estado da Cultura é da opinião que a defesa do mirandês diz respeito ao povo de Miranda do Douro, o qual deverá decidir se a preservação da língua poderá passar por um modelo de Instituto ou Fundação. Segundo o governante, o dossier que prevê a criação de uma Fundação ou Instituto da Língua Mirandesa ainda não foi apresentado à Secretaria de Estado da Cultura (SEC). -----

Alberto Raposo: Batendo-me sobre as sessões da Assembleia Municipal, o local das mesmas, continuo a dizer que deve ir ao encontro dos cidadãos e não é neste local que eles sabem como funcionam as Assembleias. Sugiro que a próxima seja agendada na freguesia de Sendim. -----

No dia 14 do corrente mês, foi levado a cabo mais um evento da Câmara Municipal e da Associação da Raça Churra Galega Mirandesa na freguesia de Malhadas, o Concurso Nacional do ovino da Raça Churra Galega Mirandesa. A ausência de muitos presidentes das Juntas e membros da Assembleia Municipal, em nada realça a promoção do mesmo. Mas mais estranho, é a ausência de todos os vereadores do PSD. É nestes momentos que devemos estar em contacto com os nossos agricultores, e foi para isso que eles depositaram o seu voto em nós. É de lamentar a falta de zelo e de bairrismo por parte dos Srs. Presidentes das juntas de Freguesia e por parte dos membros desta Assembleia. É de repudiar a falta de responsabilidade política para a qual foram eleitos, por parte dos dois vereadores da oposição. Não merecem comentários. -----

Agora quero referir o que veio na comunicação social dia 22 de março de 2012, no Mensageiro de Bragança, pela Comissão Política do PSD. -----

Sr. Presidente da Câmara, o senhor veio a esta Assembleia dias depois da tomada de posse e informou todos os deputados e público em geral, que o anterior executivo tinha esvaziado as gavetas de projetos e os cofres da Câmara de dinheiro. Ninguém do PSD reagiu às suas intervenções, nem desmentiu tais factos. Estranho é agora, passados dois anos, vem o PSD local reivindicar todas as obras, projetos como sendo da sua autoria e sua responsabilidade. -----

Senhores deputados, senhores vereadores do PSD nesta Assembleia, na política não vale tudo, os nossos valores, os nossos princípios devem estar acima da política. -----

A verdade, deve estar à frente de todos os interesses partidários. É do conhecimento de todos os mirandeses, o desastroso mandato dos últimos anos PSD à frente da Câmara, os senhores foram julgados no último ato eleitoral e viram qual foi a sentença popular. Não merece a pena fazer demagogia política,

os senhores têm que assumir de uma vez por todas que foram responsáveis pela dívida de 12 milhões, foram responsáveis pelos protocolos com a Resin até 2020, o concelho de Miranda paga iguais valores que os dois concelhos juntos Vimioso e Vinhais. Foram responsáveis pelo encerramento das urgências em Miranda do Douro, foram responsáveis pelo encerramento do Polo da UTAD. Foram responsáveis pelo projeto e construção das obras do rio Fresno, que vai levar o Município de Miranda a uma ruína financeira em indemnizações, tribunais e advogados. Foram responsáveis pelo IC5 não ter ligado a Miranda, e muito, mas muito mais, e agora vêm reivindicar na comunicação social, obras, projetos, e uma boa herança. No que se refere à herança eu não sei Senhor Presidente da Comissão Política do PSD, se são as dívidas ocultas a que o PSD nos habituou na Madeira, e no Concelho de Miranda do Douro, gostava de saber o que queria dizer com as heranças, porque uma dívida na ordem dos 12 milhões, num Município como Miranda, com o poder central a cortar nos municípios, com os juros a disparar e sem condições de recorrer a empréstimos, chama a isso de herança? -----

O PSD e o Vereador Palhau, Presidente da Comissão Política Concelhia, vem defender nesse comunicado um executivo que os seus responsáveis, foram eleitos pelos mirandeses para se defenderem eles próprios nesta Assembleia, quando são confrontados, mas esses senhores optam pela cobardia política, não dão a cara, foram eleitos e não vêm às sessões, outros vão às reuniões pelas senhas de presença, senão fazia o mesmo. Eu nunca vi o Vereador Tomé numa sessão, nem num evento da Câmara, a representar a oposição ou o PSD. -

É neste contexto que referi de início que na política não vale tudo. Temos que respeitar, para ser respeitados, e o Sr. Presidente da Comissão política do PSD e Vereador da Câmara Municipal ao ir à Comunicação Social deve ser mais realista da verdade. A verdade tem um caminho - É o julgamento popular. Estes são julgados como outros já o foram. -----

Moisés Esteves: Agradeceu ao executivo pela cooperação prestada na execução do telhado da capela de Atenor. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

Questionou se está prevista a colocação de lombas na sua aldeia, pois no seu entender são necessárias. -----

Solicitou que não se esqueçam do depósito de água e que pensem no problema que afeta a sua freguesia. -----

Terminou com o convite a todos, para estarem presentes na 2ª edição da Ronda das Adegas no fim de semana de 25, 26 e 27 de maio, em Atenor. -----

José Abílio João: Informou que a Raça Bovina Mirandesa estará representada na feira internacional de Bordéus. -----

Deu ainda os parabéns pelo concurso da Raça Churra Galega Mirandesa e apoiou a iniciativa que tiveram em substituir as taças por sacos de ração. Deixou ainda uma chamada de atenção para que as rações sejam o mais natural. -----

Outro assunto que o preocupa é a falta de estacionamento para deficientes e pergunta para quando. -----

Por último, agradeceu os trabalhos feitos com a máquina (Giratória) da Câmara na sua freguesia. -----

Manuel Gonçalves: Apresentou a sua insatisfação pelo provável fecho da Escola do Ensino Básico de Palaçoulo, e estranha que a Câmara Municipal, sendo ela a custear as muitas despesas da mesma, não ter uma palavra sobre o assunto. Ficou surpreendido que tendo havido uma reunião, a Junta não ser convidada. -----

Mais uma vez referiu a falta de sinalética no IC5 em Duas Igrejas e Sendim. -----

Carlos Ferreira: Recordando mais uma passagem da Revolução dos Cravos, referiu que o 25 de Abril deve continuar a encaminhar-nos e que temos de ser capazes de ultrapassar estes tempos. Falou também das rendas da EDP que nos são devidas. -----

Falou da importância de nos protegemos uns aos outros e que condenemos mexericos e cartas anónimas. -----

Sobre a língua mirandesa frisou que a mesma não só diz respeito aos mirandeses, mas que é a cultura e língua de Portugal. -----

Neste momento a **Presidente da Mesa** falou sobre a proposta do deputado Manuel Granjo, tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo desaparecimento por morte súbita de Luís Dias e de Manuel Pires, dignos cidadãos da nossa comunidade, e o envio de condolências às respetivas famílias e instituições a que estiveram ligados. -----

Por proposta do mesmo deputado foi colocada a votação a proposta da gravação das atas, atrás transcrita, tendo sido aprovada por maioria com seis abstenções dos membros, Aquilino Ginjo, Carla Rodrigues, António Barbosa, Adérito Martins, Manuel Gonçalves e Luís Preto. -----

O **Deputado Carlos Ferreira** referiu que esta proposta já havia sido feita anteriormente, desde que houvesse disponibilidade económica e financeira. -----

Presidente da Câmara: Começou por dizer que foram feitas grandes obras. Que quando ganharam as eleições entramos num período de transição. Agora com esta crise temos todos os programas parados, temos posições do governo que às vezes vão para a frente, outras para trás. -----

Contou o episódio do programa de televisão a que foram os 12 presidentes das Câmaras do Distrito e que não os deixaram falar. Que não foram ouvidos nem achados. Há défice democrático junto das Instituições. Quando se quer falar com alguém não se obtém resposta, que é o caso do Ministro da Saúde. -----

Quanto à Educação, a Câmara Municipal recebeu um email da DREN para validar o encerramento da Escola do 1º Ciclo em Palaçoulo, ao qual foi respondido que este município não podia validar uma situação em que está totalmente em desacordo. -----

Relativamente à língua mirandesa, mencionou que aquando da Feira dos Sabores e da visita do Secretário de Estado da Cultura, tentaram marcar uma reunião em Lisboa com este, mas que ainda não obtiveram resposta. -----

Frisou que, ao não nos ouvirem, não vão baixar os braços, para levar a cabo o que se propõem. -----

De imediato foi dada a palavra ao Vereador Ilidio Rodrigues. -----

Vereador Ilidio Rodrigues: Começou por falar na dívida a que têm que somar: -----

Cerca de 2.500.000,00€ de arruamentos/arranjos urbanísticos e saneamentos, obras adjudicadas, umas executadas no 2º semestre de 2009 e outras na Primavera/Verão de 2010, cuja faturação entrou na Câmara, na sua grande maioria no ano de 2010. -----

Cerca de 450.000,00 € de faturas de 2009 que só foram registadas na contabilidade da Câmara em 2010. -----

Cerca de 150 mil euros de orçamentos e guias de remessa que já se encontravam na Câmara em Novembro de 2009, referentes a materiais e bens, nomeadamente, manilhas, lancis, tijolos, tijoleiras, blocos, paletes de cimento etc. e cuja faturação aparece só em 2010. -----

Em Julho de 2010 são retirados à Câmara Municipal cerca de 300.000,00 € do Fundo de Equilíbrio Financeiro. -----

Em 2009 não foram contabilizadas nas Contas da Câmara cerca de 704.000,00 € de dívida à AGS, cujo acordo de pagamento foi assinado em Setembro de 2009 antes das eleições autárquicas. -----

Foi dada novamente a palavra ao Presidente da Câmara. -----

Presidente da Câmara: para dizer que a lei dos compromissos devia ter entrado há 20 anos atrás, em que compromete o executivo, até criminalmente, pela sua responsabilidade. -----

Quanto à água e saneamentos, disse que se vai investir no sul do concelho, e a freguesia de Atenor também será contemplada com o depósito de água. Relativamente aos saneamentos de São Martinho referiu que são um problema que foi uma construção feita ao contrário. -----

Sobre o Fresno informou que está a ser limpo e que se pediram autorizações às instituições competentes.-----

Em relação a Paradela disse que a Câmara está a reivindicar as rendas em função da área de ocupação junto de Espanha. -----

Terminou afirmando que vai estar na linha da frente em defesa da Raça Bovina Mirandesa e sua comercialização. -----

A **Presidente da Mesa** propôs que fosse o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo a elaborar uma moção sobre o repúdio ao possível encerramento da Escola Básica de Palaçoulo, que o regime de exceção se mantenha e perdure indefinidamente, e enviar aos órgãos competentes. -----

Colocada a proposta a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. --

3. APROVAÇÃO DA ATA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 2011; -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, a Presidente da Mesa colocou a ata do dia 23 de dezembro de 2011 a votação, tendo obtido os seguintes resultados: um voto contra do deputado Manuel Granjo e duas abstenções, nomeadamente dos membros Jacinta Fernandes e António Carção.-

Foi então a ata aprovada, por maioria dos restantes membros presentes.--

4. RELATÓRIO DE CONTAS DO ANO DE 2011 DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foi presente o Relatório de Contas do ano de 2011 e apresentado pelo Presidente da Câmara. -----

Pela Presidente da Mesa foram abertas as inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: -----

António Carção: Começou por falar na má qualidade de alguns documentos que estavam ilegíveis, mas que a seu pedido lhe foram enviados novamente. -----

Quanto ao conteúdo do relatório disse que se verifica um baixo índice de realização do orçamento de 2011 com apenas 48,77% de concretização mas que para o próximo ano ainda vai ser pior. -----

Seria ótimo reler as afirmações de deputados municipais, que agora suportam este executivo, quando no passado criticavam taxas de realização bem mais altas. -----

Quando se elaboram orçamentos fantasmas de 24 milhões, quando a receita não chega a metade da sua concretização será sempre desastrosa. -----

Vamos agora avaliar a situação financeira da autarquia, vista à primeira, até concluímos que a dívida total da autarquia diminuiu 0,7%, aproximadamente 81 mil euros, mas o que parece uma grande vantagem, não passa do pior e mais perverso da gestão da autarquia e o pior da gestão socialista. -----

Vamos aos factos, a dívida global diminuiu 0,7% porque não foram pagas as transferências para as Juntas de Freguesia no valor de 174.500,00 €, aprovadas por esta Assembleia e plano de atividades para o ano de 2011. -----

Este executivo desrespeita e ignora esta Assembleia, desrespeita os valores de abril com o reforço e autonomia das freguesias. Este executivo socialista retirou às juntas de freguesia deste concelho 174.500,00 €, vou lembrar-vos: -----

Aguas Vivas	7.694,26 €
Atenor	7.803,01 €
Cicouro	7.339,44 €
Constantim	7.735,81 €
Duas Igrejas	13.640,26
Genísio	8.574,70 €
Ifanes	8.167,86 €
Malhadas	9.640,67 €
Miranda do Douro	21.284,49 €
Palaçoulo	10.826,01 €
Paradela	7.599,49 €
Picote	8.481,39 €
Póvoa	8.012,72 €
São Martinho	10.273,57 €

Sendim	18.234,35 €
Vila Chã	10.125,94 €
TOTAL	174.580,00 €

Retirou a quem melhore gere, tirou aos mais fracos e que não têm capacidade reivindicativa. -----

Mas não ficamos por aqui senhor Presidente, este executivo congratula-se com a redução de 0,7% da dívida à custa da perda da qualidade de vida dos mirandeses, ao fechar uma piscina coberta, alegando dificuldades financeiras e esquecendo a 3ª idade, as mulheres grávidas, os alunos do nosso concelho, em geral todos os mirandeses. -----

Assim é fácil reduzir a dívida, à custa do sacrifício da população do nosso concelho. -----

E continuando: comparativamente ao ano de 2010 a receita global aumentou 2.331.564,00 (pág. 4), graças ao pagamento das obras financiadas com fundos comunitários, aprovados e alguns concretizados pelo anterior executivo, mais concretamente os arruamentos feitos em 2009 e que aqui foi afirmado que teriam sido feitos sem financiamento, que pelos vistos já havia compromissos, mas atenção, este ano não vai ter tanta sorte. -----

Agora vamos à despesa (pág.6): A despesa corrente aumentou 7,5%. Os titulares de órgãos autárquicos aumentaram. Os abonos variáveis eventuais aumentaram em mais de 47%. Em suma, cito as afirmações do Revisor Oficial de Contas deste município no último parágrafo: "... chamamos a atenção para o facto da análise da execução orçamental e verificamos que as despesas correntes ascendem a 7.209.660,72 € o que corresponde a 58,91% da execução e as receitas correntes ascendem a 6.073.905,79 €, ou seja uma realização de 49,41 %, tal situação substancia um desequilíbrio orçamental de 1.125.754,48 € ou seja o valor da despesa corrente é financiado pelas receitas de capital". Isto em português correto significa que o dinheiro que devia ir para obras é gasto em festas, subsídios, ajudas de custo e outros fins. -----

Agora vamos à dívida geral que é de 12.445.275,00 € e que a dívida a curto prazo é de 7.044.069,00 €, ou seja 57% contra os mais elementares princípios básicos de gestão. Gostava de ver respondido a razão do aumento da

divida a curto prazo e como vai pagar: à Resíduos do Nordeste - 1.159,00 €; EDP - 591.424,00 €; AGS - 210.168,00 €; Multinordeste - 108.043,00 €; Transportes Escolares - 480.121,76 €; Inertil - 741.825,05 €; Jaime Nogueira - 293.804,99 € e Construções Flaviense - 153.316,54 €. -----

Resumindo, na minha opinião esta conta de gerência reflete uma gestão desastrosa, onde se continua a gastar muito mais que se recebe, mas o pior de tudo é que este executivo continua a gastar à tripa forra, sustentando todos os lóbis socialistas e incapaz de se adaptar aos momentos da crise que atravessamos. A realidade que enfrentamos é dura, exige o esforço de todos e não só de alguns, relembro que os interesses dos mirandeses estão sempre em primeiro lugar. -----

Moisés Esteves: Mostrou o seu desagrado por não terem sido feitas as transferências para as juntas e acrescentou que foi um ano muito complicado, que por isso vai votar contra o Relatório de Contas. -----

Norberto Ferreira: Apresentou uma declaração de voto que passou a ler e aqui se transcreve: -----

“Até à data, sempre votei favoravelmente, todos os documentos apresentados pelo executivo Camarário, no intuito de vir a ter algum benefício a favor da aldeia que represento. -----

Como em 30/12/2010, votei favoravelmente o Orçamento e Opções do Plano para 2011, documentos que continham um mapa de distribuição, de verbas de capital, por freguesia, as quais foram negadas, no caso de São Martinho, 10.273,57 €, causando por isso grande prejuízo para a aldeia, com compromissos assumidos e que por via dessa situação tivemos que corrigir. ----

Mais grave ainda, foi nunca terem dado uma explicação convincente desse facto.-----

Por isso, fico numa situação muito complicada e por uma questão de coerência, não me resta alternativa, que não seja votar contra a apreciação deste Relatório de Contas de 2011”. -----

Artur Gomes: Fez dele as palavras do presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, dizendo que vai votar contra o Relatório de Contas, porque a sua freguesia não foi contemplada com as transferências. -----

Belmiro Gonçalves: Começou a sua intervenção afirmando que na gestão do Município este ponto tem uma importância fundamental sendo uma avaliação do ritmo do seu desenvolvimento. -----

Falando sobre o relatório assinado pelo Senhor Presidente disse serem focalizados 5 aspetos que vão desde a situação económica relativa ao exercício até aos factos relevantes ocorridos após o termo do exercício. -----

No seu entender, na página 12, encontramos o calcanhar de Aquiles dado que relativamente a 2011 existe uma diminuição na dívida de 0,7 uma insignificante diminuição dado pelo menos deveria situar-se ao nível do decréscimo ou da verba que a Câmara recebe a menos do Orçamento Geral do Estado que, sensivelmente, é de 5%. -----

Continuou dizendo que a Câmara não respeitou as Juntas de Freguesia e ferindo a autonomia das mesmas Juntas, não fazendo as transferências de capital relativas a 2011.-----

Passando à certificação legal das contas que expressa, em princípio, uma opinião independente. Disse que, mais uma vez, à semelhança do ano transato, não foi obtido um número suficiente de resposta aos pedidos de confirmação do saldo dos fornecedores, acrescentando o facto de serem detetadas faturas de fornecedores com data de 2010 contabilizadas em 2011 (370.170,61Euros) e faturas de 2011 registadas em 2012.(107.156,27 euros. ---

Aqui é-nos dito, afirmou, que não existe um sistema de contabilidade analítica que identifique o destino dos custos o que segundo o ponto 2.8.3 do POCAL é obrigatória a implementação desse sistema de contabilidade analítica, solicitando ao Senhor Presidente que esta anomalia fosse corrigida.-----

Presidente da Câmara: Esta apreciação é no fundo o reflexo de um ano mau. -----

Tivemos que pagar a obra do Fresno cerca de 44.000 euros, tivemos que pagar a dívida à ADSE que não estava contabilizada, tivemos uma redução de 5% do Estado. Além disso tivemos uma inspeção que proíbe as transferências para as Juntas de Freguesia. Mas conseguimos uma maior execução embora não fique satisfeito. Houve uma diminuição efetiva com pessoal. Houve redução efetiva de serviços externos e das mercadorias consumidas e vendidas. -----

Temos o controlo das contas, temos os custos controlados, no mês de fevereiro tivemos uma redução efetiva de custos. -----

Quanto à dívida, os bancos não emprestam dinheiro a médio/longo prazo. -----

Frisou ainda não querer ir para saneamento financeiro, porque se assim fosse a Câmara estaria muito pior. -----

De seguida passou a palavra ao **Vereador Ilidio Rodrigues** para esclarecer sobre os trabalhos da Resíduos do Nordeste e do acordo feito com a mesma, pelo anterior executivo, para 20 anos. -----

Colocado a votação, foi o Relatório de Contas do ano de 2011 do Município de Miranda do Douro, apreciado favoravelmente por maioria com os votos contra dos membros, Manuel Granjo, Maria Rosa Preto, Moisés Esteves, Norberto Ferreira, Artur Gomes, António Carção, Belmiro Gonçalves, Alice Velho, Carla Martins e André Almendra. -----

5. RELATÓRIO DE CONTAS DO ANO DE 2011 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.; -----

Pelo Presidente da Câmara foi apresentado o Relatório de Contas do ano de 2011 da Miranda Cultural e Rural, E.M., tendo tecido algumas considerações sobre o mesmo. -----

Inscreveu-se para intervir neste ponto apenas o deputado **Alberto Raposo** para dizer o seguinte: Na sessão de Dezembro último, neste auditório, um deputado municipal, referiu-se que antigamente havia alguém nesta Assembleia que falava de cobras e lagartos sobre a Miranda Cultural e Rural, esse senhor se referia ao deputado que estou a pensar, respondo eu - não ligo

a esse tipo de conversa, visto as espécies que se referia estarem em vias de extinção. -----

Mas sobre a Miranda Cultural e Rural, senhores deputados, só não veem aqueles que não querem mesmo ver. Senhores e senhoras desta Assembleia, é de louvar e é muito importante referir, que em apenas dois anos a gestão foi recuperada, ou seja, reduzida em quase 50%, visto que em 2009 o saldo negativo era de 37.300,90 € e em dezembro de 2011 o saldo negativo é de 20.882,44€. -----

Na gestão do anterior executivo, com tempos mais favoráveis, em 4 anos, de 2005 a 2009, passou de um saldo positivo de 4.994,00€, para um saldo negativo de 42.295,32€. Estas é que eram as tais cobras e lagartos que o sr. deputado falava, mas esqueceu a base de alimentação das espécies em extinção, que eram os ratos que na altura existiam, e com esta gestão desapareceram. -----

Outro assunto que é de realçar, são as boas relações que esta Câmara e a Miranda Cultural criaram com a Associação da Raça Bovina Mirandesa. Coisa que o anterior executivo nunca teve. Hoje a Mirandesa está a abater em Miranda do Douro, que no passado abatia no Cachão. Relações essas no passado que foram do conhecimento do público em geral, que a fábrica só foi para Vimioso, por culpa do anterior executivo Municipal. -----

Sra. Dra. Anabela, senhor Presidente da Câmara, num cenário de crise como o que vivemos, reduzir a dívida de uma empresa municipal em cerca de 50%, em apenas 2 anos, é salutar e louvar o Conselho de Administração e seus funcionários. Em meu nome pessoal os meus parabéns, em nome deste grupo parlamentar do Partido Socialista, obrigado. Este é o caminho da verdade, e com a verdade nunca tenham medo de perder eleições. -----

Não havendo mais inscrições para intervir neste ponto, a Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido apreciado favoravelmente por unanimidade. -----

*Ass
João
F*

6. CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2011 DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, EM; -----

Pelo Presidente da Câmara foi apresentado o documento da Consolidação de contas do ano de 2011 do Município de Miranda do Douro e da Miranda Cultural e Rural, E.M., e informou que é um documento obrigatório mas meramente contabilístico. -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, a Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido apreciado favoravelmente por unanimidade. -----

7. 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL AO ORÇAMENTO DA DESPESA DE 2012; -

Pelo **Presidente da Câmara** foi apresentada a 1ª Revisão Orçamental ao Orçamento da Despesa de 2012, que compreende: 1ª revisão ao Orçamento da Despesa de 2012, 1ª revisão ao orçamento da receita e 1ª revisão ao plano plurianual de investimentos de 2012, nos termos da Reunião de Câmara de 13 de abril de 2012, e que se devem essencialmente a arruamentos. -----

O deputado **António Carção** questionou se esses projetos estão contemplados com fundos comunitários ou se é só a Câmara que os vai suportar. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que alguns deles vão ser cofinanciados, outros não, no entanto aguardam a abertura do QREN para poderem ser todos contemplados. -----

Não havendo mais inscrições foi o assunto colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

8. APROVAÇÃO DA IMOBILIZAÇÕES DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Sobre este assunto foi-lhe dada a palavra ao Presidente da Câmara que com satisfação destacou já ter sido feito este levantamento há já algum tempo mas só agora foi transferido para as contas da Câmara Municipal. -----

Não havendo mais inscrições para intervir neste ponto, a Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

9. PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

O Presidente da Câmara fez a apresentação do assunto e informou sobre a Lei dos Compromissos, dizendo que concorda com a essência da lei mas não com a especialidade. -----

António Carção: Realço o elevado montante a curto prazo que quase torna a Câmara ingovernável. Lamento a diminuição do F.E.F. do poder central, mas congratulo-me com esta lei da obrigatoriedade do pagamento a 90 dias. É louvável criar compromisso de rigor e transparência para não criarmos a ilusão de viver sempre acima das nossas possibilidades. Até que enfim um governo que responsabiliza a quem não quer responsabilidades. Pena é não ter surgido logo após o 25 de abril. -----

Não havendo mais inscrições para intervir neste ponto, a Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

10. DECLARAÇÃO DE ACORDO COM A ALÍNEA A) DO Nº 1 DO ARTº 15 DA LEI 8/2012 DE 21/02; -----

Foi presente a Declaração do Presidente da Câmara de acordo com a alínea a) do nº 1 do artº 15 da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro, relativa às regras aplicáveis à assunção dos compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas. -----

Dado conhecimento. -----

11. DECLARAÇÃO DE ACORDO COM A ALÍNEA B) DO Nº 1 DO ARTº 15 DA LEI 8/2012 DE 21/02; -----

Foi presente a Declaração do Presidente da Câmara de acordo com a alínea b) do nº 1 do artº 15 da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro, relativa às regras

aplicáveis à assunção dos compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas. -----

Dado conhecimento. -----

12. APROVAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DAS HORTAS COMUNITÁRIAS DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foi presente o Projeto de Regulamento das Hortas Comunitárias do Município de Miranda do Douro. -----

Não tendo havido inscrições para intervir neste ponto, a Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade e em minuta. -----

13. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DAS ZONAS PEDONAIS DO MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Após publicação no Diário da Republica para efeitos de discussão ou apreciação pública do Regulamento das Zonas Pedonais do Município de Miranda do Douro, o mesmo foi submetido a aprovação da Assembleia Municipal. -----

Não tendo havido inscrições para intervir neste ponto, a presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

14. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MIRANDA DO DOURO - ANO 2011; -----

Foi presente o Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro do ano de 2011, que depois de analisado e colocado a votação, foi o mesmo apreciado favoravelmente por unanimidade. -----

15. PLANO DE ATIVIDADES DA CPCJ DE MIRANDA DO DOURO PARA 2012; -----

Foi presente o Plano de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro do ano de 2012, que depois de analisado e colocado a votação, foi o mesmo apreciado favoravelmente por unanimidade. ---

16. REGULAMENTO INTERNO DA CPCJ DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foi presente o Regulamento Interno da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro do ano de 2011, que depois de analisado e colocado a votação, foi o mesmo apreciado favoravelmente por unanimidade. ---

17. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Para intervir neste ponto, inscreveu-se somente o Presidente da Junta de Freguesia de Paradela, **Artur Gomes**, para perguntar se este ano vai haver mapa de distribuição das máquinas para as freguesias. -----

Foi dada a palavra ao **Vereador Ilidio Rodrigues** que respondeu não estar previsto este ano um plano global que atinja todas as freguesias, tendo em conta que as condições climatéricas foram favoráveis e os caminhos de forma geral não sofreram danos relevantes. No entanto, referiu que existe total disponibilidade, caso a caso, analisar as necessidades. -----

Informou ainda que as máquinas, nomeadamente a Motoniveladora e a equipa de Cantoneiros estão a fazer o tratamento das valetas das Estradas Municipais. -----

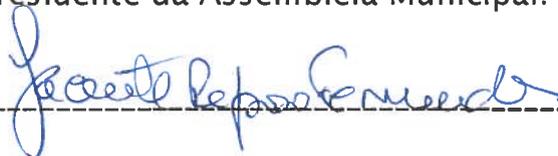
Não havendo mais intervenções neste assunto, foi solicitada à mesa, a palavra, pelo munícipe **Júlio Afonso** em intervenção do público, a qual lhe foi concedida e vai ficar apensa a esta ata. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu as palavras do interveniente e deu por concluída a sessão,

Sessão de 27 de abril de 2012

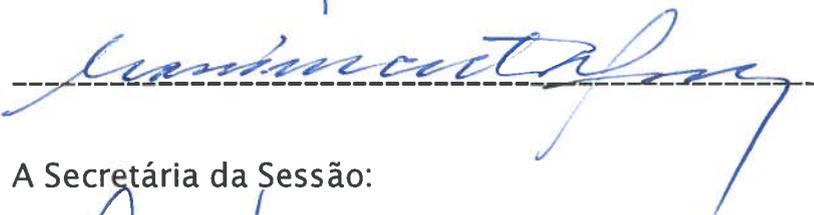
pelas 18.30 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:





A Secretária da Sessão:

